





DIARIO DE PERNAMBUCO

Director-C. LYRA FILHO

Orgão de informações  
NOTICIOSO-INDEPENDENTE  
Nenhuma propaganda partidária  
Nenhuma ligação oficial  
End. telegraphico—"DIARIO"  
Composto em machinas Linotype  
da "Linotype Mergenthaler C."  
Impressão em machina rotativa  
Tubular Press—16 paginas  
30.000 exemplares á hora  
(A primeira classe tipo instalada  
no Brasil)  
Redação — Administração e  
Officinas  
Praça da Independência—Recife  
Edifício do "DIARIO"

EXPEDIENTE  
Correspondência — Afim de poder-  
mos mais prontamente atender as  
interesses, recomendamos muito  
especialmente que toda a corres-  
pondência quer de redação, quer  
comercial (inclusive vales de  
pagamento e ordens em geral) seja en-  
viada:  
Ao sr. gerente do  
DIARIO DE PERNAMBUCO  
RECIFE  
(Se a correspondência absolutamente  
privada deverá trazer indicação no-  
minal).  
ASSINATURAS — Preço para todo  
Brasil:  
Anno ..... 48000  
Semestre ..... 25000  
Trimestre ..... 13000

Alma Religiosa

DIA 1 DE FEVEREIRO — Sexta-feira.  
— Santa Brígida.

LAUS PERENNE — O Santissimo Sa-  
cramento estará exposto, hoje, á adora-  
ção dos fieis, na igreja da Soledade.

CULTO AOS MORTOS — Serão ressa-  
das missas hoje, por alma de:  
dr. Henrique Bernardes de Oliveira  
Junior, ás 8 horas, na igreja do Espi-  
rito Santo (30.º dia);  
Cecília Soares de Farias, ás 7 1/2 ho-  
ras, no convento da Penha (30.º dia);  
Cícero B. de Sousa Leão, ás 8 horas,  
na capela do engenho "Jurujuba" de Ci-  
ma, na matriz da Boa Vista (1.º an-  
iversário).

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAU-  
LO — Reunem-se hoje, ás 19 1/2 ho-  
ras, em sua sede, á rua da Aurora, a com-  
missão central das festas das bodas de  
ouro dessa benemerita sociedade em  
Pernambuco, a fim de tratar de assun-  
tos ao bom andamento das projectadas  
festas.  
Foi-se o comparecimento de todos  
os membros da referida comissão.

CARNAVAL

CLUB DAS PA'S  
Este apreciado club realiza depois  
de amanhã o seu 4.º ensaio, na Torre,  
na residência do conselheiro Manoel So-  
ares Pinheiro á rua Conde de Irajá n.º  
150.  
O club sahirá de sua sede ás 15 ho-  
ras, em automóveis, percorrendo as  
principaes ruas da cidade e em segui-  
da demandará a Torre.  
Após o ensaio regressará em pas-  
sacola afim de cumprirem as socie-  
dades e a imprensa.  
O presidente pede o comparecimento  
de todos associados.

HYDROMETROS  
E BOMBAS  
SIEMENS

Companhia Brasileira de  
Eletricidade  
SIEMENS-SCHUKERT S. A.  
PERNAMBUCO  
AVENIDA MARQUEZ DE  
OLINDA, 142  
End. tel. SIEMENS

Dr. MONTEIRO TORRES  
Discipulo do professor Rocha Vas-  
ta, assistente da clinica de viza urina-  
rias do dr. Aníbal Pereira.  
Consultorio de clinica medica á rua  
da Imperatriz 14, das 4 ás 6.  
Residência: Recife Hotel.

LOTERIA só da BAHIA

Senhoras e senhoritas  
Faça de manuseio, reaparece to-  
mado as CAPULAS SEVERAS,  
estímulo Agil — Salina Arruda — Pro-  
prio de tubo 75 á venda em todas as Dro-  
garias e no depositario Drogaria Mod-  
er. Avenida Marquez de Olinda, 97.  
Lio. N. 94 — Em 19 1 — 1924

Garrafas vazias  
A Companhia Cervejaria Per-  
nambucana compra caixas com  
48 garrafas para cerveja, ao  
preço de 16000

Diario Social

ANIVERSARIOS  
Fazem annos hoje:  
Sr. Antonio de Mello Lula, auxiliar  
da "Pharmacia Santo Antonio";  
d. Maria do Carmo da Cunha Brandão;  
senhorita Laura Correia Maciel; dr.  
Manoel Candido, agricultor no muni-  
cipio de Pau d'Alho; senhorita Be-  
atris Rodrigues; senhorita Olivia Ve-  
loso Borja; e intelligente preparato-  
rismo Roldão Goulart; Alvinio G.  
Cruz, filhinho do 1.º tenente da For-  
ça publica sr. Andolino G. Cruz, de-  
legado policial de Goyanna; e de sua  
esposa d. Severina Cruz; sr. Pedro  
Correia de Albuquerque; d. Aurora  
Pechanha de Mendonça.

Faz annos hoje d. Maria Brandão,  
esposa do sr. coronel Arthur Brandão,  
funcionario de categoria da  
Great Western.  
Completa annos hoje o sr. dr. Ma-  
noel Candido, adiantado agricultor  
em Pau d'Alho e ex-delegado de po-  
licia nesta capital.

Mile. Alayde Negromonte, profes-  
sora do Collegio das Damas Christis,  
faz annos hoje.  
Transcorre hoje o natalicio do in-  
teressante Onésimo, filho do sr. ca-  
pitão José Francisco das Chagas, ope-  
rario administrador das officinas de  
esta folha, e de sua exma. esposa d.  
Maria Pinheiro das Chagas.

Têm seus anniversarios hoje e ama-  
nhã, respectivamente, o sr. coronel

DEPOIS

DE CAHIR, SERA TARDE!  
Evite, enquanto é tempo, a queda de seu cabelo, com-  
batendo a caspa que o está dizimando.  
O remedio VERDADEIRAMENTE EFICAZ é a sobre-  
rana DO ANTI-CASPA, formula do sabio  
DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO,  
que legou á humanidade tão poderoso remedio.  
CADA EXPERIENCIA É UMA NOVA VICTORIA!  
A venda nas pharmacias, drogarias e perfumarias.

João Marinho de Barros e d. Luiza  
Cavalcanti Marinho de Barros, resi-  
dentes nesta capital.

Maria de Lourdes, galante filha do  
ilustre sr. dr. José Antonio Gon-  
çalves de Mello, consultor juridico da  
Delegacia fiscal do Thesouro nacional  
neste Estado, e de sua exma. es-  
posa d. Maria da Conceição Gon-  
çalves de Mello, tem na data de hoje a  
passagem de mais um anniversario  
de seu natal.

Faz annos hoje o sr. Antonio Lins,  
esforçado auxiliar do laboratorio da  
"Pharmacia Santo Antonio."

Festejou seu natalicio, hontem, o sr.  
Augusto Franklin dos Santos Ramos,  
funcionario da Reparação geral dos  
Correios deste Estado.

Transcorreu, hontem, o anniversario  
natalicio do dr. José Marques  
Leão, dentista de vasta clientela na  
cidade.

Foi muito cumprimentado.

Viu hontem passar o dia dos seus  
annos, tendo sido muito cumprimen-  
tado, o intelligente academico de di-  
reito Alencor Celso.

RESPONSAS

Em São Salvador (Bahia), onde re-  
sidem, vêm de contractar casamento  
muito intelligente contrahentes mile.  
Miguel Frago Lopez, irmão da juveni  
poetisa pernambucana Walkyria Fra-  
go Lopez, ali também residente, e o  
sr. José Turiseo, do alto commercio  
daquella praça.

CASAMENTOS

Consorciaram-se hontem civilmente  
nesta cidade o sr. João Martins de  
Andrade e a senhorita Euthalia Pe-  
reira de Carvalho, filha do sr. Aure-  
liano Benjamin Pereira de Carvalho,  
funcionario da Casa de Detenção e  
de sua esposa d. Maria Minervina de  
Carvalho.

NASCIIMENTOS

Chama-se Eleonora a filhinha recém  
nascida do sr. Pedro Patricio da Sil-  
va e de sua esposa d. Maria de Souza  
e Silva, residente nesta cidade.

ASSOCIAÇÕES

"Loja Theosophica Henry Olcott"  
— Reunir-se-á em sessão de estudos,  
hoje, ás 19 horas, a rua da Fundação  
n.º 229.

O sr. presidente encarece o compe-  
cimento de todos os associados a  
fim de se habilitarem para a eleição  
da nova directoria a realizar-se a 17  
deste mes.

DIVERSAS

Em regozijo pela passagem do 40.º  
anniversario de seu casamento o sr.  
capitão Julio Marques de Senna e sua  
exma. esposa d. Francisca Marques  
de Senna offerecerão hoje, em sua  
residência, recepção ás pessoas de  
sua amizade.

Vem de ser nomeada para reger a  
cadeira estadual n.º 1.º de 1.º entran-  
cia, agora orada na sede do muni-  
cipio de Buique, a intelligente profes-  
sora primaria senhorita Maria Otilia  
de Menezes Lima, que tem sido mul-  
to felicitada por suas amigas e col-  
legas.

VESPERAES

Sociedade recreativa santanaense—  
Essa associação levará a effeito no  
proximo domingo mais uma vesperal  
dançante offerecida ao seu presiden-  
te Antonio Lins Paes Barreto.  
Far-se-á ouvir uma excellente or-  
chestra a cargo do professor Hercu-  
lano Silva. A sede ostentará vistosa  
ornamentação.

Jornaes de hontem

JORNAL DO RECIFE  
Editorial:  
"Os poderes publicos como se sabe  
não podem enfrentar com os recursos  
próprios, todas as despesas que se fa-  
zem precisas para a manutenção das  
atividades de assistência social. Hoje, a  
tendência victoriosa é para a sociedade  
assumir grande parte da responsabilidade  
na manutenção do serviço de as-  
sistência aos indigentes, aos que na vida  
se defrontam com os rigores de um des-  
tino inflexivel, adverso."  
Dentro as instituições que ha em Per-  
nambuco, cumpre collocar em plano de  
prioridade o serviço de assistência social,  
que preside ao seu grandioso programa,  
a Santa Casa de Misericórdia do Re-  
cife, instituição que affrontando diffi-  
culdades inúmeras, e braços com im-  
pulsões diversas, vem prestando ás clas-  
ses desfavorecidas um lenitivo, um con-  
forto uma reabilitação devesa admi-  
rável.

Seja educando crianças orphãs, in-  
nocentes donzelas, seja recolhendo,  
curando doentes, ás mais das vezes no  
ultimo periodo da molestia, a Santa Ca-  
sa de Misericórdia é inquestionavelmen-  
te uma instituição nobilitante, emerja,  
merecedora do concurso, da solidariedade,  
do amparo de todos que amem a sua  
terra, que tenham o coração aberto ao  
bem, aos sentimentos de humanidade.

Convalence francamente da grave  
enfermidade que o levou ao leito, o  
jovem cirurgião-dentista Leonel Bor-  
ba, de 4 hospede do seu irmão dr.  
José Borja, á rua da Aurora.

FALLECIMENTOS

Victimado por cruel enfermidade,  
falleceu ante-hontem, ás 21 horas, na  
visinha cidade de Olinda, o sr. José  
Diniz Barreto, funcionario de cate-  
goria do Telegrapho nacional e profes-  
sor-secretario da Academia Santa Ger-  
trudes, ali.

Segundo informações de pessoas dis-  
tintas de todo acatamento, insuspeitas,  
a Santa Casa, com a alta dos gen-  
teiros, passou a ter mensalmente sua des-  
pesa augmentada de 30.000.000 (trinta  
contos) com os tres seguitos generos:  
pão, carne e assucar. Quer isso dizer  
que se avolumou ainda mais o "deficit"  
allás vultuoso que aquella benemerita  
instituição vem affrontando.

E' desnecessario encarecer a me-  
da de bens que a Santa Casa tem espalha-  
do no seio de nossas classes desprotegidas.

E' de erer que Pernambuco, pelos  
seus elementos mais representativos, ac-  
corra em auxilio da instituição que se  
tem consagrado ao mais nobre e digni-  
ficante exemplo do altruismo e do traba-  
lho, de que ha noticia na civilização do  
nosso terra.

A PROVINCIA

Do artigo "Prevenção desarrastada":  
"Uma vez por outra levanta-se uma  
acusação contra os portugueses domi-  
ciliados no Brasil ou á sua influencia  
na colonização e no trabalho actual do  
paiz.

Ora são vozes restrictas á determi-  
nados individuos ou orgãos de um pen-  
samento associativo; ora é uma só ar-  
tada, convulsa, que exclama impropiamente  
contra esse povo irmão.

E' bem certo que em sua manifesta-  
ção não se pode envolver o pensamento  
nacional, nem a opinião do governo  
do Brasil; bem como que, a qualquer  
A lição diz o que pensa e entende a  
respeito deste ou aquelle assumpto, as-  
sumindo, sem duvida, a responsabilidade  
do seu acto.

Não é menos licito, porém, o direito  
de contestação.

Temos um caso recente. O dr. An-  
tonio Francisco da Silveira, trespassando  
disfarçada phobia, escreveu num jornal  
pernambuco um artigo intitulado "A alma do  
Portugal", em que ataca este paiz eu-  
ropeu, a proposito do seu intenso tra-  
balho entre nós. Nos seus ataques o  
autor remonta-se aos primordios da or-  
ganização do Brasil, vindo na coloniza-  
ção lusitana e germen da nacionalidade sob  
todos os aspectos.

Realmente, precisamos de braços tra-  
balhadores. E' conceito que já não ad-  
mitte discussão.

E porque repellimos o trabalho por-  
tuguês?

Não sabemos que se é v. á buscar.  
Alis, neste ponto, não existe critério  
definitivo.

E somos de opinião que não é natu-  
ral, nem patriótico deixarmos á mercê  
da miséria economica o trabalhador na-  
cional, não prevalecendo o argumento  
desleal da incapacidade physica e techni-  
ca dos nossos irmãos.

Buscaram o nosso territorio para a  
sua expansão industrial, para a sua  
exploração das nossas prazias, e depois  
saas instacras por toda a vastidão do nos-  
so territorio, os americanos, sem que os  
empreendedores a formidável obra do sa-  
neamento rural?

Que o preparo tecnico e a saúde  
physica, pelo saneamento do solo e pelo  
vigor do elemento humano, sejam dados  
aos nossos trabalhadores.

Deixar, porém, chegar-se á re-  
pellir o estrangeiro, que nos procura,  
e entre nós applica as suas actividades  
num labor diario e intelligente, prom-  
ovendo, com sua capacidade commercial  
as possibilidades do estabelecimento de  
centros de trabalho; e, por do que isto,  
insultar-se este estrangeiro (que não é  
qualquer outro, é um povo irmão,  
ligado á nós por todos os motivos), é  
jacobinismo feroz, inopportuno e injus-  
tificavel.

JORNAL DE COMMERIO

Do "Ecos e comentarios":  
"A historia dessa princesa russa que  
appareceu no Rio, fornecendo margem  
a longas reperições e á surpresas alin-  
das malvadas, vai adquirindo novos e in-  
teressantes aspectos.

Não é que uma creatura sã de san-  
gue azul fosse coisa de espantar. No  
tempo das cures, os principes e prin-  
cessas eram mortos, e depois da guerra,  
multiplicaram-se os assassinatos, pelo  
mundo em agitação e quantidade.

Nas, no caso vertente, trata-se de  
uma princesa... que já morreu. E' Ta-  
tiana, uma das filhas de Nicolau II.  
Ora, como se sabe, dando-se em 1918  
o destronamento do imperador, esta  
mulher, suas filhas e seu filho, so-  
do todo seis pessoas, além de quatro ou-  
tros prisioneiros pertencentes á corte  
foram fustigados, a 16 de julho, na Si-  
beria. Os cativeres, transportados em  
um caminhão para uma mina abandonada,  
foram deitados e queimados. Tudo  
isso evidentemente provado.

Pois bem: cinco annos e meio após,  
apparece no Rio, mysteriosamente uma  
das filhas do czar, que escapara, por  
milagre, do referido massacre...

Assistida pelos reporteiros e pelos  
"shockers", imitou-se a dar o seu so-

Factos Diversos

MATOU A CRIANÇA COM UM TIRO—  
O individuo Pedro Valentim, cabo do  
engenho "Conservador", no municipio  
de Gamelleira, no sabbado ultimo, ten-  
tou penetrar na residência de Antonio  
Euclydes, trabalhador da aludido de ser-  
viço, Antonio Euclydes repellido energica-  
mente Pedro Valentim, havendo entre  
ambos forte discussão. Nessa occasião,  
appareceu Balbino Cyríaco da Silva, co-  
nhecido de ambos o qual delicadamente  
fez ver a Pedro Valentim a necessidade  
delle se retirar, isto foi o bastante pa-  
ra que Pedro Valentim, fizesse uso de  
uma pistola "Comblum" deitando-a  
contra Balbino. O projectil, porém, er-  
rando o alvo foi alcançar a pequena Ki-  
quela Maria da Conceição, que attingida  
na testa, pouco tempo teve de vida.

Contra o criminoso, o delegado local  
iniciou diligencias para á sua captura.

DEBAPAREceu COM O DINHEIRO

O individuo Marçal Araújo, estava de  
esportes contractados com a senhorita  
Maria José da Conceição, residente na  
ilha de Leite, no bairro da Boa Vista.  
Maria José, de ha muito que vinha á  
custa da sua economia, guardando certa  
importancia em dinheiro para o seu  
casamento.

Marçal Araújo, tendo disso conheci-  
mento, sollicitou no sabbado ultimo á  
sua noiva que lhe emprestasse 200.000,  
sendo attendido, e desaparecendo des-  
de então.

Do facto teve sciencia o subdelegado

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

CRIME EM MYSTERIO

do local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á

delegado de policia dr. João Tejo,  
logo que teve sciencia do facto, esteve  
no local do meuro, tomando varias pro-  
videncias e ouvindo a diversas pessoas  
que ali residem. Exame medico, pro-  
cedido no cadaver, ficou constatado ter  
o individuo commerciante recebido ter-  
ceiros ferimentos á bala, sendo um abalo  
de maxillar inferior, atravessando o cranio  
e outro na região pectoral esquerda in-  
teressando o coração e o ultimo na região  
dorsal, atravessando a espinha. Ainda  
representava o cadaver um ferimento á



# VARIAS

## O TEMPO

Boletim do serviço meteorológico federal.

Olinda (Recife) — Das 16 horas de

30 de 30 foi incerta, havendo ligeiros

relampagos e ventos fortes. O dia 31

continua incerto, soprando ventos re-

gulares durante todo período, appare-

cendo arco-íris pela manhã. A máxima

termométrica do dia verificada ás 12

horas 31° 6. A mínima ás 7 horas 23° 6.

No Estado — Das 14 horas do dia

30 ás 14 de 31 do explante:

Fernando — Tempo instável durante

todo período, havendo chuvas e ventos

fracos. Max. 28° 7. Min. 23° 5.

Garanhuns — Instável durante todo

período, havendo relampagos á noite.

Max. 29° 6.

Barreiros — Bom, ventos fracos su-

ste em todo o período. Max. 31° 8.

Min. 22° 2.

Escada — Incerto, ventos fracos todo

período, havendo ligeiros chuvas pela

manhã. Max. 30° 5. Min. 23° 2.

Nazareth — Bom, ventos fortes su-

ste todo período, havendo relampagos

á noite. Max. 31° 1. Min. 21° 6.

S. Caetano — Bom, em todo período,

com o céu nublado e ventos fracos su-

ste. Max. 32° 4. Min. 17° 0.

Pesqueira — Incerto em todo período,

havendo nevoeiro pela manhã. Max.

31° 0. Min. 18° 4.

Em outros pontos — Das 14 horas de

30 ás 14 de 31 de Janeiro:

Paratyba — Tempo bom em todo pe-

ríodo, havendo boa insolação e ventos

fracos. Max. 31° 9. Min. 22° 4.

Bahia — Instável em todo período,

havendo chuvas fracas com trovoadas.

Max. 30° 0. Min. 24° 6.

Natal — Bom todo período, havendo

chuvas fortes e relampagos á noite.

Max. 30° 4. Min. 17° 0.

Maceió — Incerto todo período, ha-

vendendo regular insolação e ventos va-

riáveis. Max. 31° 0. Min. 24° 3.

Aracaju — Bom em todo período,

com alguma nebulosidade. Max. 30° 2.

Min. 15° 2.

Estão sendo convidadas a com-  
parar a 1ª seção da Direção da  
vição e obras publicas municipais  
do Recife, os seguintes requerentes:  
Armando Pereira dos Santos, Maria  
Acely Cordeiro, Camilla Silva, Leva  
sina da Hora, José Magalhães, Euclí-  
des Malta, Modesto Coriolano, Ma-  
jor José de Oliveira, Manoel Perel-  
la Ramos Ferreira, Genesio Feliciano  
Costa, Manoel Rodrigues Viana, J.  
Ferreira da Silva e João Francisco  
dos Santos.

A lei da receita do orçamento fe-  
deral para o presente exercício es-  
tá sendo, no seu art. 41, o seguinte  
sobre o aforamento, em atraso, dos  
terrenos de marinha:

"Aos terrenos de terrenos de ma-  
rinha em atraso por mais de três an-  
nos, para os efeitos da revolução dos  
contratos de empreiteira, o go-  
verno autoriza a permitir os pa-  
gamentos dos juros em atraso, até 31  
de março de 1924, sujeitos, porém,  
a multa de 12 % sobre os juros  
de cada anno."

O administrador do mercado pu-  
blico do São José mandou ante-hier  
se 362 kilos de carne vacca im-  
prestavel para o consumo publico,  
para os fornos da incineração.

Na mesma data multou em 368000  
o talhador Antonio Barbosa por ven-  
der carne impréstavel para o consu-  
mo publico.

Está sendo convidado a compa-  
rar o gabinete do Director de obras  
publicas municipais do Recife, o re-  
querente, Ernesto Fonseca.

Por portaria n. 9, de 31 de Janeiro  
hontem fmdo, do dr. Delegado re-  
gional da Inspeção geral de Ban-  
cos neste Estado, foram escalados  
os seguintes fiscaes do banco, para o  
serviço de planilha na mesma repa-  
reição, durante o mez de fevereiro  
hoje iniciado:

Dia 1 — Constantino de A. Filho  
2 — Euclides Simões, 4 — dr. Ma-  
noel H. Wanderley, 5 — dr. Trin-  
dade Henriques, 6 — dr. Garibaldi  
V. Freire, 7 — Constantino de A.  
Filho, 8 — dr. Manoel H. Wander-  
ley, 9 — Euclides Simões, 11 — dr.  
Trindade Henriques, 12 — dr. Gar-  
ibaldi V. Freire, 13 — Constantino  
de A. Filho, 14 — dr. Manoel H.  
Wanderley, 15 — dr. Trindade Hen-  
riques, 16 — Euclides Simões, 18 —  
dr. Garibaldi Vellozo Freire, 19 —  
Constantino A. Filho, 20 — dr. Ma-  
noel H. Wanderley, 21 — dr. Trin-  
dade Henriques, 22 — dr. Gelliano  
V. Freire, 23 — Euclides Simões,  
25 — Constantino de A. Filho, 26 —  
dr. Trindade Henriques, 28 — dr.  
Garibaldi V. Freire e 29 — Constán-  
tino de A. Filho.

Foi promulgada a lei orçamentaria  
do Rio Grande do Sul para o exer-  
cício de 1924, a qual orga a receita  
em 20.285.000000 e fixa a despesa  
ordinária em 76.129.321866 e a  
extraordinária em 9.712.000000  
ou seja o total para as despesas, de  
85.841.321866, o que permite a  
verificação de um "supervit" de ...  
4.470.178893.

Havendo divergencias sobre a in-  
terpretação do aumento do imposto  
do sello para as petições, por enten-  
derem alguns chefes de serviço que  
o aumento também atinge as re-  
partições do governo, o director da  
Recebedoria do Distrito Federal de-  
clarou, a propósito, o seguinte:

"Não pôde haver duvida sobre o  
caso. O artigo 1º, n. 45, da nova lei  
da receita diz textualmente: "as  
petições para o finelo de qualquer  
procedimento em juizo contencioso  
ou administrativo ficam sujeitas ao  
sello fixo de 28000". Portanto, a lei  
só cogitou de petições apresentadas  
em juizo, excluindo, assim, pela não  
inclusão as repartições publicas. O  
sello dos requerimentos a estas diri-  
gidas continuará, portanto, a ser  
de 18000 por folha. Como, aliás, é  
lá sabido mesmo o aumento de ...  
83000 para as petições em juizo só  
começará a vigorar hoje, 1º de feve-  
reiro."

O sr. governador do Estado assig-  
nou hontem os seguintes actos:

transferindo, sem alteração de en-  
trancia e por conveniência do ensino,  
para o povoado Jaqueira, do municí-  
pio de Palmares, com o n. 1, a ca-  
deira n. 2, de 2ª entrancia, do mu-  
nicipio de São Bento, devendo acom-

panhal-a a respectiva professora,  
Adelia Gama, que deverá assumir o  
exercício dentro de 30 dias;

transferindo, sem alteração de en-  
trancia e por conveniência do ensino,  
a cadeira n. 1, de 1ª entrancia, lo-  
calizada no povoado Capoeiras, do  
município de São Bento, com o n. 2,  
para a sede do mesmo município,  
devendo acompanhá-la a respectiva  
professora, Maria Benedicta Martins,  
que deverá assumir o exercicio den-  
tro de 30 dias;

creando uma cadeira de 1ª en-  
trancia, com o n. 1, na sede do mu-  
nicipio de Buquie, e nomeando para  
regel-a, effectivamente, a professora  
primaria Maria Ozitha de Menezes Li-  
ma, que deverá assumir o exercicio  
dentro de 30 dias;

concedendo 3 mezes de licença  
com ordenado, na forma da lei, para  
tratamento de sua saúde, á profes-  
sora Maria Alayde de Carvalho Pi-  
mentel, da cadeira n. 3, de 3ª en-  
trancia, do grupo escolar "Herculano  
Bandeira", localizada no município  
de Pão d'Alho;

transferindo, sem alteração de en-  
trancia e de numero e por convenien-  
cia do ensino, para o povoado Gamel-  
leira, do município de Buquie, a ca-  
deira n. 2, de 1ª entrancia, do mu-  
nicipio de Boa Vista, devendo acom-  
panhá-la a respectiva professora, Ro-  
media Cavalcanti da Silva, que de-  
verá assumir o exercicio dentro de 30  
dias;

proveniente na serventia vitalicia de  
2ª tabellião, escripto do civil, com-  
mercio, provedoria, resíduos, fazen-  
da, crime, jury e execuções crimina-  
es e official privativo do registro  
geral de hypothecas do município de  
Pedra, o cidadão José Carlos Simões;  
nomeando Amaro Xavier de Freitas  
para exercer o cargo de subdelega-  
do do distrito Mimosa, do municí-  
pio de Pesqueira, exoneração o ac-  
tual;

nomeando Julião Victor de Lima  
para exercer o cargo de 2º supplen-  
te de subdelegado do distrito Bebe-  
ribe, do município de Olinda, exonera-  
do o actual;

nomeando João Augusto Pinto Ri-  
beiro para exercer o cargo de subde-  
legado do distrito Carassupe, do mu-  
nicipio de Agua Preta, exoneração o  
actual, a pedido.

Em companhia do sr. Wilhelm Lu-  
demann, consul alemão neste Esta-  
do, foi hontem curupimentar o go-  
vernador, o cidadão Hunoldt, coman-  
dante do navio escola "Grossherzogin  
Elizabeth", actualmente fundea-  
do em o nosso porto.

Em visita de cumprimentos esteve  
hontem em Palacio o capitão de mar  
e guerra Baíl Varella Quadros, novo  
capitão do Porto deste Estado.

Communicam-nos da Delegacia fis-  
cal que, de accordo com a ordem ti-  
pographica n. 81 de 26 do cadente do  
sr. director da Contabilidade do  
ministério da Fazenda, a circular da  
mesma directoria de 10 de março do  
anno passado, allude não somente aos  
titulos definitivos das obrigações do  
pagador, não revogando quaisquer  
ordens anteriores, permitindo o pa-  
gamento dos juros das referidas obli-  
gações, ainda que, por meio de cau-  
telas ou titulos provisórios.

Nestas condições todos os posses-  
sores de obrigações ao portador,  
emitidas nos termos do Decreto n.  
14.946, de 15 de agosto de 1921  
até 6 de todos os que se constituem  
credores do governo em virtude do  
empréstimo autorizado por aquella  
Decreto, podem se apresentar para  
receber os juros respectivos, medi-  
ante apresentação das cautelas ou ti-  
tulos provisórios do que se trata.

A estação radiotelegraphica da  
Olinda communicou-se, hontem, com  
Fernando de Noronha e os seguintes  
vaporos: nacionais — "Bahia", "Ma-  
du" e "Italianos"; "Sofia", "Duca  
d'Aosta", "Francesca", "Regina d'Ita-  
lia", "Taormina", "Ansaldo V", alle-  
mões — "Antiochia", "Olivia"; ingle-  
zes — "Arianas", "Norseman", "Eng-  
clyd", "Cambrian Duchess"; greco-  
— "Antonios Stathatos"; francez —  
"Formosa".

O sr. director do Departamento de  
saude e assistência mandou publicar,  
no jornal official, o capitulo III, do  
parte 3, do novo Regulamento dos  
serviços sanitarios do Estado, que  
trata das Delegacias de saude, afim  
de receber sugestões até o dia 10  
vindouro.

Na "Revue de Paris", o sr. La-  
cour Gayet cita a proposito das  
"memorias da princesa de Metter-  
nich alguns traços que completam a  
physionomia dessa grande dama cujo  
espírito fez a alegria de toda uma  
epoca. Lembra a attitudão heroica  
que teve a princesa, por ocasião da  
primeira representação de "Tannhau-  
ser", que ella fez Napoleão III per-  
mitir despenhar na opera.

De pé, no seu camarote, emquan-  
to uma verdadeira tempestade de as-  
sustos se abatia sobre a sala, ella ap-  
laudava fortemente. Dizem que num  
gesto de colera, chegou a partir o  
leque. Ella o contesta.

O collaborador da "Revue", falan-  
do da lenda que se criou em torno  
do nome da princesa, a quem se ce-  
surava amar demasiado a dança, a  
comedia e o fumo, e tomar lições com  
a cançonetista Therese, diz que a em-  
baixatriz tomou realmente lições de  
dancião mas não com aquella que o  
povo apellidava a "Pati da canahã".

Em julho de 1870, a princesa Met-  
ternich que esperava o nascimento  
de um filho, estava instalada em  
Bouglival. O imperador e a impera-  
triz visitaram-na e falou-se nesse  
ocasião da guerra com a Prussia  
que ameaçava rebeutar.

A 18 de julho, a guerra estava de-  
clarada e um dia, a princesa viu en-  
trar em casa a duquesa de Malakoff  
e mmc. Pollet que, tremulas de eno-  
ção, lhe entregavam um embrulho  
feito ás pressas: eram as joias do

## Combate á tuberculose

Remettem-nos da Inspeção da  
prophylaxia da tuberculose, nesta ci-  
dade:

"E' preciso esclarecer bem o espí-  
rito publico sobre o que nós enten-  
demos por *terreno tuberculoso*, para  
fazer desaparecer, de uma  
vez, estes preconceitos tão arraigados  
e que tão mal conduzem a cam-  
panha anti-tuberculosa.

E' uma verdade, que hoje não so-  
fre contestação, que a infecção tu-  
berculosa só se dá com a presença  
do bacillo de Koch, e que a gravi-  
dade desta infecção está em relação  
muito estreita com o numero, a qua-  
lidade, a origem dos elementos infec-  
tantes, assim como com as vias de  
penetração destes germes no orga-  
nismo.

Cada um luta contra a infecção  
com as suas armas naturaes, que  
são os seus globulos brancos, seus  
ganglios lymphaticos, seus fermentos  
cellulares, suas faculdades heredita-  
rias ou adquiridas de resistencia ou  
de intolerancia á vista do bacillo.

E, está bem visto, estas armas na-  
turezas não são identicamente aptas  
a todas as mesmas funções defensivas  
em todos os individuos expostos ao mes-  
mo contagio.

E' assim que devemos comprehen-  
der o que os clinicos chamam *terreno  
tuberculoso*. Tudo o mais, ac-  
tualmente, noções anarchicas que  
devemos rejeitar, porque ellas fa-  
zem mais mal que beneficio á nossa  
campanha anti-tuberculosa.

Phrases, por exemplo, como estas  
que já estiveram em voga: "O al-  
coolismo faz a cama á tuberculose";  
"A tuberculose é a molesta da mi-  
seria", etc., só devem ser repetidas  
com muitas restricções, porque ellas  
ditas assim, desacompanhadas de ou-  
tras explicações, vão desviar a at-  
tenção do publico sobre o principal  
objectivo de uma campanha anti-tu-  
berculosa bem orientada.

Por isto, é preciso repetir muitas  
vezes, que o alcoolismo, a miseria,  
a alimentação deficiente, a habitação  
mala não provocam a tuberculose  
nem, si elle não tiver estado em  
contacto com os bacillos de Koch.

Taes factores acima apontados po-  
derão ser entraves ás armas natu-  
raes da defesa do organismo contra  
as invasões da molesta insidiosa,  
mas "os candidatos á tuberculose"  
são somente, na realidade, os in-  
dividuos já bacillados.

Nunca se observará uma creança  
tornar-se tísica pelo facto de viver  
numa casa sem ar e sem luz, ou de  
soffer privações de alimentos, si no  
meio em que ella habita não existi-  
rem germes virulentos da tuberculo-  
se levados pelo homem, de um modo  
intermittente ou continuado.

Em summa, todo o mundo é tu-  
berculizavel, mas só ficará tubercu-  
loso aquelle que estiver em contacto  
prolongado ou abundante com os ba-  
cillos de Koch."

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

## SCENAS & TELAS

THEATRO DO PARQUE — Final-  
mente! Finalmente a Companhia que  
ora trabalha no theatro do Parque  
conseguiu hontem, com o *Pois do sol*,  
deliciar o pequeno numero de pessoas  
que a assistio e dissipar, ou pelo me-  
nos, atenuar a desagradavel impressão  
dos espectaculos anteriores.

A peça era conhecida. Ouvimo-la  
regida pelo proprio autor, o maestro  
Luz. Della guardavamos exatissima  
impressão, pela delicadeza com que  
foi escripta, pelo patriotismo que a  
inspirou, e, sobretudo, pela deliciosa  
musica que a anima e lhe dá rele-  
vo e brilho.

Pois do sol é uma peça das que não  
morrem. Em qualquer tempo entu-  
siasmam. Quando nada, dá a um  
seculo poder se ainda apreciada com  
prazer, como documentação dos cos-  
tumes de uma época.

E uma vez que a peça agradou, po-  
demos tratar dos artistas que a desem-  
penharam e que a levaram a bom ter-  
mo.

Alacil condusio-se bem, ao lado de  
Adelina, aquella portuguez criada fo-  
ra da patria, ansioso por lhe con-  
hecer os costumes, esta gentil cachopa  
que o guia através das provincias  
Sarah Nobre deu-nos dois interessantes  
tipos — uma "espanhola" do Sa-  
lerno e uma "banhista" tentadora. Ma-  
ria La Salente destacou-se como  
"Praia" e como "Tricana" e Al-  
bertina Rodrigues como "Celfei-  
ra". Adelia Teixeira apresentou-nos  
um endiabrado "gascoteiro" e uma  
interessante "Alfarroba". Orade No-  
gueira muito catita como "sar-  
dinha". José de Almeida enthusias-  
mou a platêa como "lavrador", decla-  
mando com muita felicidade e agra-  
do muito no papel do "carroceiro"  
a quem a Republica dá fraque e lu-  
vas de pelica. Arthur Castro enlou-  
rou um fado magnifico como "estudante"  
em busca das tricanas. Carlos Halliot  
arradou como "figo" e como ven-  
dedor de "bolos". Raymundo Teixeira  
regular "Patusquinho". Bons cores.  
Duan deslumbrantes apoltheos.

Para hoje está annunciada a re-  
vista em 2 actos e 15 quadros *Al seu  
Me...!*, genero batallan, com a qual  
foi inaugurado o theatro Centenario  
do Rio de Janeiro e onde, informam-  
nos, obteve 300 representações.

E' a primeira vez que se apresenta  
o genero batallan, entre nós, o que  
não pode deixar de provocar curiosi-  
dade do publico.

—

—



## SOLICITADAS

## TÍTULOS SEM EFEITO

Havendo se extraviado no correio, os títulos 908 e 909 da "Economista", pertencentes aos azeites assignados, provenientes que não tinham valor terço os mencionados títulos, que pelo motivo de extraviado, não ser substituídos.

Recife, 31 de Janeiro de 1924.  
Luiz Djalma Gonçalves Granja.  
Zephryna Camargo Gonçalves Granja.

## UM TIO MONSTRO

Trago ao conhecimento do publico, que, tendo fallecido, no dia 4 do corrente, a minha filha Josepha Sobrinha do Nascimento, com 10 dias apenas de idade, pedi a minha avó Maria Clara da Conceição, para sepultar a na catacumba do meu avô Antonio Vasco do Nascimento, já fallecido. Obida a permissão realizei o enterro. 10 horas depois de sepultada a creancinha, foi exhumada propositalmente pelo seu tio Antonio Vasco do Nascimento, estabelecido nesta villa, que num requinte de perversidade mandou abandonar a as interperies do tempo, dizendo que ali ficava e podia apodrecer. Quem já teve conhecimento de semelhante barbaridade! Isto não é humano e nem christão. Este homem é um monstro que deve ser expulso da sociedade em que vive. E já o foi. Ha pouco tempo frequentava ella a mais alta sociedade desta villa, gozava de estima e respeito, já foi pessoa de influencia perante o Governo, porém, entendendo que devia trazer o mundo ao pé, viu-se completamente abandonado e sem amigos. E hoje já recebeu o devido castigo pelo seu acto de selvageria praticado no cadaver de sua sobrinha. Na noite de 6 para 7 do corrente, appareceu a porta de sua residencia uma enorme caveira que surprehendeu, pelo mysterio de sua apparencia a todos que presenciaram o facto. Esta caveira permaneceu, no mesmo local, até ás 12 horas do dia quando mysteriosamente desapareceu. Minutos depois de desaparecida, incendiou-se a sua propriedade, proxima desta villa. E este selvagem não sentirá remorsos e não verá neste facto um castigo?

Carahyba, 10 de Janeiro de 1924.  
Francisco Joaquim Sobreira de Carvalho.

## AGRADECIMENTO

Elisabeth Hartmann Pires Ferreira e seus filhos, ainda profundamente consternados pelo fallecimento de seu estremo marido e sempre lembrado, agradeço a todos os seus parentes e amigos que, parilhando da sua immensa dor, se dignaram a acompanhar o enterro do seu querido morto, a assistir ás missas mandadas celebrar pelo eterno descanso de sua alma e a manifestar o seu pesar por meio de cartas e telegrammas.

Recife, 31 de Janeiro de 1924.

## Agradecimento

Os auxiliares da firma Francisco Pires Ferreira, na impossibilidade de agradecerem por si a todos os parentes e amigos que se dignaram comparecer á missa mandada celebrar pelo eterno descanso da alma do seu chorado amigo e chefe, o fazem pelo presente, a todos hypothecando a sua immorredoura gratidão.

Agradeço do mesmo modo a todos que manifestaram o seu pesar por meio de cartas e telegrammas.

Recife, 31 de Janeiro de 1924.

## AVISOS E EDITAES

## Patrimônio de Campo Grande

Os abaixo assignados co-herederos do Patrimônio de Campo Grande comunicam aos interessados que desta data em diante só serão validos os recibos que estiverem devidamente numerados e com o nome em tinta encarnada do procurador Conego Porreco Diniz.

Recife, 1 de Fevereiro de 1924.

Eu, João Maria  
João Marques  
Confirmo

Conego Porreco Diniz.

## Ao commercio

Fazemos publico pelo presente, que desde 31 de Dezembro proximo findo, a bem de nossos interesses, foi dispensado de nossa casa, onde exercia ha muitos annos o lugar de viajante, o sr. Manoel Joaquim Barreto de Gusmão.

Recife, 9 de Janeiro de 1924.

Morreira & Cia.

## BANCO DO RECIFE

## (EMPRESTIMO PATRIOTICO)

De ordem do exmo. sr. prefeito convidamos os possuidores de apolices municipaes "EMPRESTIMO PATRIOTICO", para virem receber do dia 1.º de fevereiro em diante, o coupon n.º 4, em o nosso balcão, de 9 ás 11, ou de 13 ás 15 horas, sendo que nos dias de sabbado somente de 9 ás 12 horas.

O pagamento será effectuado na seguinte ordem: no 1.º dia util, das 9 ás 11; no segundo dia util, das 9 ás 11; e assim por diante, sendo 200 por dia, conforme instruções recebidas.

Recife, 30 de Janeiro de 1924.  
Carlos Alberto Machado.  
1.º Secretário.

Benem. Aug. e Subl. Loj. Cap.

## SEM DE MARÇO DE 1917

Dando cumprimento aos estatutos da nossa Subl. Ord. o Pod. lrm. Vent. manda convidar a todos os Oobrs. do Quad. para assistirem a Sess. de Financ. que se realizará na proxima segunda-feira, 4 de fevereiro vindouro, em sua sede ao Vali. Conde da Boa Vista neste Or.

Recife, 30 de Janeiro de 1924, E. V.

Hollanda, 18.º

2.º Sec.

## P. T. &amp; Co. Ltd.

Vagas para Condutores  
Existem vagas para condutores, aceitando-se candidatos que apresentem attestado de boa conduecção e .... 50\$000 de fiança.

Trata-se com o Chefe do Tráfego no Escripório da Rua da Aurora nos dias uteis das 10 ás 12 horas do dia, excepto nos sabbados.

## Walfrido Leão

Avisa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio.

C. Lyra & C.ª

LUÍZ LYRA & Cia.

## AO COMMERCIO

Por escriptura publica de distracto parcial e transformação de sociedade, fica nesta data extinta a firma C. Lyra & C.ª, retirando-se o socio bacharel Carlos Lyra Filho, pago, satisffeito de seu capital e lucros, a organizanda no mesmo local o para a exploração do mesmo ramo de negocio a firma Luiz Lyra & C.ª, sociedade em commandita, tendo como unico componente o socio coronel Carlos Benigno Pereira de Lyra, commanditario, e Luiz Antonio Pereira de Lyra, solidario. A firma Luiz Lyra & C.ª assume a responsabilidade de todo o activo e passivo de sua antecessora.

Recife, 28 de Janeiro de 1924.

p. p. Carlos Benigno Pereira de Lyra

Salvador Pereira de Lyra

Carlos Lyra Filho

Luiz Antonio Pereira de Lyra.

## Ao commercio

Amaral & Borges communicam aos seus amigos e fregueses a transferencia do seu escriptorio commercial para a rua Nova n.º 218 — 1.º andar, (entrada pela rua do Cajú n.º 79), onde continuam a aguardar as suas estimadas ordens.

Recife, 31 de Janeiro de 1924.

## Francisco Pinto &amp; Comp.

avisam que transferiram o seu armazem para a rua Viário Tenorio n.º 199

## Santa Casa de Misericórdia do Recife

LEGADO — DR. MANOEL DA TRINDADE PERETTI

De ordem do Exmo. Sr. Provedor, faço sciente a quem interessar possa, que o finado dr. Manoel da Trindade Peretti, em uma verba de seu testamento fez um legado encaregando a Santa Casa, da qual foi irmão e Mordomo, de distribuir anualmente dez esmolas de cem mil reis cada uma a diferentes pessoas pobres ou jornalistas, que possuindo ou habitando uma casa nas freguesas de Magdalena e Poço da Panela, precisem concertal-a.

As pessoas que pretenderem essas esmolas, que serão distribuidas em fevereiro proximo, deverão requerer ao Exmo. Sr. Provedor, junlendo de coiza prova um attestado do vigário da freguesia respectiva, em termos bem claros e precisos, das condições do requerente.

Secretaria da Santa Casa de Misericórdia do Recife, em 29 de Janeiro de 1924.

O Escrivão

João Carlos de Sousa Lobo.

## Fabrica de Malha da Varzea

Assembleia Geral Ordinária

São convocados os srs. Acolionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 12 de fevereiro proximo, ás 14 horas, no escriptorio da Fabrica & rua Viário Tenorio n.º 43 para apresentação do relatório e contas referentes ao balanço de 1923.

O Director.

Recife, 1 de Fevereiro de 1924.

Morreira & Cia.

## Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

## EDITAL N.º 7

Aforamento de terreno de marinha De ordem do sr. delegado fiscal e para conhecimento dos interessados, faço publico que pelo sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e sua esposa d. Maria Carolina Casado Lima, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha, sito á rua Olinda e Nova, antiga rua Imperial, actual Avenida Lima Castro, freguesia de São José, Municipio do Recife, onde se acha construido o predio n.º 1639, outrora 299 — F da referida Avenida, medindo o referido terreno de frente, pelo perfilamento da dita Avenida, 5,000; nos fundos 4,000; e de comprimento de frente 24,000; tem a forma aproximada d'um rectangulo e abrange a area de 118,280, limitando-se o mesmo terreno ao Norte, com a cidade Avenida; ao Sul, com o terreno acrescido de marinhão occupado com o predio n.º 32 da travessa do Gaspar, de propriedade de Marques Filho; a Leste, com a referida travessa; e ao Oeste, com o terreno acrescido de marinhão occupado com o predio n.º 1643 da Avenida Lima Castro, de propriedade de Salustiano Gomes.

Devem, portanto, aquellos que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia no prazo de 30 dias a contar da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem attendidos, nos termos do Decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1908.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende da approvação do sr. Ministro da Fazenda nos termos da circular n.º 28, de 16 de abril de 1902, ficando sem effecto o mesmo aforamento em qual quer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monasiticas ou metaes preciosos.

Secretaria, 31 de Janeiro de 1924.

O secretario

João de Barros Cavalcanti.

## Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

## EDITAL N.º 2

Aforamento de terreno de marinha De ordem do sr. delegado fiscal e para conhecimento dos interessados, faço publico que pelo sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e sua esposa d. Maria Carolina Casado Lima, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha, occupado com o predio n.º 401, da rua Luiz do Rego, freguesia da Boa Vista, Municipio do Recife. Limita-se ao Norte, com os terrenos alagados e devolutos; a Leste, com o terreno na posse de d. Maria M. do C. Lima; ao Sul, com a rua Luiz do Rego e ao Oeste, com o terreno em que está edificad o chafariz publico e na posse de Bernardino Ferreira da Costa, medindo o referido terreno pelo perfilamento Norte da rua Luiz do Rego, 9m,70; de fundo, pelo lado confinante com terreno na posse de d. Maria M. do C. Lima, 44m,50 e no fundo 9m,80, tendo a forma de um quadrilatero e abrangendo a area de 427m,4,950.

Devem, portanto, aquellos que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de 30 dias, a contar da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem attendidos, nos termos do Decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1908.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende da approvação do sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n.º 28, de 16 de abril de 1902, ficando sem effecto o mesmo aforamento em quaesquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monasiticas ou metaes preciosos.

Secretaria, 5 de Janeiro de 1924.

O secretario

João de Barros Cavalcanti.

## Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

## EDITAL N.º 1

Aforamento de terreno de marinha De ordem do sr. delegado fiscal e para conhecimento dos interessados, faço publico que pelo sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e sua esposa d. Maria Carolina Casado Lima, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha occupado com o predio n.º 448, da rua do Lima, freguesia da Boa Vista, Municipio do Recife. Limita-se o referido terreno ao Norte, com a casa n.º 452, de Paulo Apostolo S. de Moura; a Leste, com a casa n.º 212, da rua Luiz de Rego, de d. Adelaide de Souza Leão; ao Sul, com a casa n.º 442, da rua do Lima e ao Oeste, com esta mesma rua do Lima, medindo o mencionado terreno pelo perfilamento Noroeste da supracitada rua do Lima, 4m,50, e de fundo pelo lado que confina com a casa n.º 452, da mesma rua 35m,20 e no fundo 4m,40, abrangendo a area de 155m,75.

Devem, portanto, aquellos que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de 30 dias, a contar da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem attendidos, nos termos do Decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1908.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende da approvação do sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n.º 28, de 16 de abril de 1902, ficando sem effecto o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monasiticas ou metaes preciosos.

Secretaria, 5 de Janeiro de 1924.

O secretario

João de Barros Cavalcanti.

## Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

## EDITAL N.º 1

Aforamento de terreno de marinha De ordem do sr. delegado fiscal e para conhecimento dos interessados, faço publico que pelo sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e sua esposa d. Maria Carolina Casado Lima, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha occupado com o predio n.º 448, da rua do Lima, freguesia da Boa Vista, Municipio do Recife. Limita-se o referido terreno ao Norte, com a casa n.º 452, de Paulo Apostolo S. de Moura; a Leste, com a casa n.º 212, da rua Luiz de Rego, de d. Adelaide de Souza Leão; ao Sul, com a casa n.º 442, da rua do Lima e ao Oeste, com esta mesma rua do Lima, medindo o mencionado terreno pelo perfilamento Noroeste da supracitada rua do Lima, 4m,50, e de fundo pelo lado que confina com a casa n.º 452, da mesma rua 35m,20 e no fundo 4m,40, abrangendo a area de 155m,75.

Devem, portanto, aquellos que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de 30 dias, a contar da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem attendidos, nos termos do Decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1908.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende da approvação do sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n.º 28, de 16 de abril de 1902, ficando sem effecto o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monasiticas ou metaes preciosos.

Secretaria, 5 de Janeiro de 1924.

O secretario

João de Barros Cavalcanti.

## Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

## EDITAL N.º 1

Aforamento de terreno de marinha De ordem do sr. delegado fiscal e para conhecimento dos interessados, faço publico que pelo sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e sua esposa d. Maria Carolina Casado Lima, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha occupado com o predio n.º 448, da rua do Lima, freguesia da Boa Vista, Municipio do Recife. Limita-se o referido terreno ao Norte, com a casa n.º 452, de Paulo Apostolo S. de Moura; a Leste, com a casa n.º 212, da rua Luiz de Rego, de d. Adelaide de Souza Leão; ao Sul, com a casa n.º 442, da rua do Lima e ao Oeste, com esta mesma rua do Lima, medindo o mencionado terreno pelo perfilamento Noroeste da supracitada rua do Lima, 4m,50, e de fundo pelo lado que confina com a casa n.º 452, da mesma rua 35m,20 e no fundo 4m,40, abrangendo a area de 155m,75.

Devem, portanto, aquellos que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de 30 dias, a contar da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem attendidos, nos termos do Decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1908.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende da approvação do sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n.º 28, de 16 de abril de 1902, ficando sem effecto o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monasiticas ou metaes preciosos.

Secretaria, 5 de Janeiro de 1924.

O secretario

João de Barros Cavalcanti.

## Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

## EDITAL N.º 1

Aforamento de terreno de marinha De ordem do sr. delegado fiscal e para conhecimento dos interessados, faço publico que pelo sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e sua esposa d. Maria Carolina Casado Lima, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha occupado com o predio n.º 448, da rua do Lima, freguesia da Boa Vista, Municipio do Recife. Limita-se o referido terreno ao Norte, com a casa n.º 452, de Paulo Apostolo S. de Moura; a Leste, com a casa n.º 212, da rua Luiz de Rego, de d. Adelaide de Souza Leão; ao Sul, com a casa n.º 442, da rua do Lima e ao Oeste, com esta mesma rua do Lima, medindo o mencionado terreno pelo perfilamento Noroeste da supracitada rua do Lima, 4m,50, e de fundo pelo lado que confina com a casa n.º 452, da mesma rua 35m,20 e no fundo 4m,40, abrangendo a area de 155m,75.

Devem, portanto, aquellos que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de 30 dias, a contar da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem attendidos, nos termos do Decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1908.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende da approvação do sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n.º 28, de 16 de abril de 1902, ficando sem effecto o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monasiticas ou metaes preciosos.

Secretaria, 5 de Janeiro de 1924.

O secretario

João de Barros Cavalcanti.

## Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

## EDITAL N.º 1

Aforamento de terreno de marinha De ordem do sr. delegado fiscal e para conhecimento dos interessados, faço publico que pelo sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e sua esposa d. Maria Carolina Casado Lima, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha occupado com o predio n.º 448, da rua do Lima, freguesia da Boa Vista, Municipio do Recife. Limita-se o referido terreno ao Norte, com a casa n.º 452, de Paulo Apostolo S. de Moura; a Leste, com a casa n.º 212, da rua Luiz de Rego, de d. Adelaide de Souza Leão; ao Sul, com a casa n.º 442, da rua do Lima e ao Oeste, com esta mesma rua do Lima, medindo o mencionado terreno pelo perfilamento Noroeste da supracitada rua do Lima, 4m,50, e de fundo pelo lado que confina com a casa n.º 452, da mesma rua 35m,20 e no fundo 4m,40, abrangendo a area de 155m,75.

Devem, portanto, aquellos que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de 30 dias, a contar da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem attendidos, nos termos do Decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1908.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende da approvação do sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n.º 28, de 16 de abril de 1902, ficando sem effecto o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monasiticas ou metaes preciosos.

Secretaria, 5 de Janeiro de 1924.

O secretario

João de Barros Cavalcanti.

## Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

## EDITAL N.º 1

Aforamento de terreno de marinha De ordem do sr. delegado fiscal e para conhecimento dos interessados, faço publico que pelo sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e sua esposa d. Maria Carolina Casado Lima, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha occupado com o predio n.º 448, da rua do Lima, freguesia da Boa Vista, Municipio do Recife. Limita-se o referido terreno ao Norte, com a casa n.º 452, de Paulo Apostolo S. de Moura; a Leste, com a casa n.º 212, da rua Luiz de Rego, de d. Adelaide de Souza Leão; ao Sul, com a casa n.º 442, da rua do Lima e ao Oeste, com esta mesma rua do Lima, medindo o mencionado terreno pelo perfilamento Noroeste da supracitada rua do Lima, 4m,50, e de fundo pelo lado que confina com a casa n.º 452, da mesma rua 35m,20 e no fundo 4m,40, abrangendo a area de 155m,75.

Devem, portanto, aquellos que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de 30 dias, a contar da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem attendidos, nos termos do Decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1908.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende da approvação do sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n.º 28, de 16 de abril de 1902, ficando sem effecto o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monasiticas ou metaes preciosos.

Secretaria, 5 de Janeiro de 1924.

O secretario

João de Barros Cavalcanti.

## Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

## EDITAL N.º 1

Aforamento de terreno de marinha De ordem do sr. delegado fiscal e para conhecimento dos interessados, faço publico que pelo sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e sua esposa d. Maria Carolina Casado Lima, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha occupado com o predio n.º 448, da rua do Lima, freguesia da Boa Vista, Municipio do Recife. Limita-se o referido terreno ao Norte, com a casa n.º 452, de Paulo Apostolo S. de Moura; a Leste, com a casa n.º 212, da rua Luiz de Rego, de d. Adelaide de Souza Leão; ao Sul, com a casa n.º 442, da rua do Lima e ao Oeste, com esta mesma rua do Lima, medindo o mencionado terreno pelo perfilamento Noroeste da supracitada rua do Lima, 4m,50, e de fundo pelo lado que confina com a casa n.º 452, da mesma rua 35m,20 e no fundo 4m,40, abrangendo a area de 155m,75.

Devem, portanto, aquellos que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de 30 dias, a contar da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem attendidos, nos termos do Decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1908.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende da approvação do sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n.º 28, de 16 de abril de 1902, ficando sem effecto o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monasiticas ou metaes preciosos.

Secretaria, 5 de Janeiro de 1924.

O secretario

João de Barros Cavalcanti.

## Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

## EDITAL N.º 1

Aforamento de terreno de marinha De ordem do sr. delegado fiscal e para conhecimento dos interessados, faço publico que pelo sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e sua esposa d. Maria Carolina Casado Lima, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha occupado com o predio n.º 448, da rua do Lima, freguesia da Boa Vista, Municipio do Recife. Limita-se o referido terreno ao Norte, com a casa n.º 452, de Paulo Apostolo S. de Moura; a Leste, com a casa n.º 212, da rua Luiz de Rego, de d. Adelaide de Souza Leão; ao Sul, com a casa n.º 442, da rua do Lima e ao Oeste, com esta mesma rua do Lima, medindo o mencionado terreno pelo perfilamento Noroeste da supracitada rua do Lima, 4m,50, e de fundo pelo lado que confina com a casa n.º 452, da mesma rua 35m,20 e no fundo 4m,40, abrangendo a area de 155m,75.

Devem, portanto, aquellos que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de 30 dias, a contar da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem attendidos, nos termos do Decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1908.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento se for concedido, depende da approvação do sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n.º 28, de 16 de abril de 1902, ficando sem effecto o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no alludido terreno a existencia de areias monasiticas ou metaes preciosos.

Secretaria, 5 de Janeiro de 1924.

O secretario

João de Barros Cavalcanti.

## Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco

## EDITAL N.º 1

Aforamento de terreno de marinha De ordem do sr. delegado fiscal e para conhecimento dos interessados, faço publico que pelo sr. dr. Manoel Cesar Casado Lima e sua esposa d. Maria Carolina Casado Lima, foi requerido o aforamento perpetuo do terreno de marinha occupado com o predio n.º 448, da rua do Lima, freguesia da Boa Vista, Municipio do Recife. Limita-se o referido terreno ao Norte, com a casa n.º 452, de Paulo Apostolo S. de Moura; a Leste, com a casa n.º 212, da rua Luiz de Rego, de d. Adelaide de Souza Leão; ao Sul, com a casa n.º 442, da rua do Lima e ao Oeste, com esta mesma rua do Lima, medindo o mencionado terreno pelo perfilamento Noroeste da supracitada rua do Lima, 4m,50, e de fundo pelo lado que confina com a casa n.º 452, da mesma rua 35m,20 e no fundo 4m,40, abrangendo a area de 155m,75.

Devem, portanto, aquellos que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de 30 dias, a contar da data em que for publicado pela primeira vez



Vapor nacional Bahia, entrado do Rio de Janeiro e escala em 28 e consignado a Octavio Burnier.

## Carga do Rio de Janeiro

Accessorios para auto — 1 caixa a O. Amorim & C.  
Artigos diversos — 7 volumes a J. B. R. Baudouin, 1 a A. Viggo & C., 1 a M. Colaco & C., 3 a J. P. Passos & C., 2 a O. Broderodes & C., 11 a F. Gordova & C., 5 a L. A. Costa & C., 4 a Frederico & C., 69 a G. Costa & C., 3 a F. X. M. Coutinho, 3 a ordem.

Azeite — 10 caixas a F. Caljeiro.  
Artigos de fiação — 10 caixas a Moreira & C.

Artigos para carnaval — 8 caixas a M. Santos & C.

Armarinho — 1 caixa a Marques & C., 1 a C. J. da Silva & C., 1 a M. Vieira & C., 1 a M. F. Fernandes.

Artigos para sapateiro — 1 caixa a F. M. & Irmãos.

Artigo de zinco — 5 volumes a M. Araújo & C.

Amostras — 1 caixa a M. Simões & C.

Algodão — 2 fardos a M. Vieira & C.

Alambique — 1 caixa a M. Simões & C.

Alperceias — 20 fardos a L. Barbosa & C.

Artigos de couro — 2 caixas a Aus M. Martim.

Aveia — 6 caixas a M. Araújo & C.

Artigos de electricos — 1 caixa a S. Ferreira & C.

Artigos de papel — 1 caixa a T. D. Araújo & C., 1 a F. Caminha.

Biscuitos — 60 volumes a S. Guimarães & C.

Bobinas — 1 caixa a Sousa Ferreira & C.

Chocolates — 7 caixas a ordem.

Chapões — 1 caixa a A. J. Guimarães & C., 1 a A. Fernandes & C., 1 a A. Fernandes & C., 1 a L. Oliveira & C., 4 a J. F. da Silva & C.

Calçados — 1 caixa a L. Leite, 1 a A. Leite & C.

Champagne — 5 caixas a M. Araújo & C.

Carnes — 5 caixas a ordem.

Cartuchos — 1 caixa a Montenegro & C.

Casemira — 1 caixa a A. Rodrigues & C., 1 a A. A. dos Santos.

Colchas — 6 fardos a A. Lopes & C.

Drogas — 1 caixa a M. Simões & C., 3 a C. Costa & C., 9 a Guimarães & C.

Elixir — 25 caixas a C. Cidri & C., 25 a Montenegro & C., 25 a F. Irmãos & C.

Envelopes — 2 caixas a H. Mello.

Espanhas — 1 caixa a B. Silva & C.

Fivelas — 1 caixa a P. P. Mesquita.

Folho — 110 sacos a ordem.

Filtros — 10 caixas a M. Tavares & C.

Fumo — 10 volumes a Moreira & C., 110 a Azevedo & C.

Graxa — 5 caixas a F. X. Coutinho & C., 1 a M. S. Neto & C.

Guarnições — 2 caixas a Antonio Ribeiro.

Gomma — 1 volume a J. Polycarpo & C.

Lona — 2 fardos a Bruno Velloso.

Livros — 1 caixa a Ayres & Son, 1 a R. M. Costa & Filhos, 1 a E. Nascimento.

Louça — 1 caixa a A. Albuquerque & C.

Machina — 1 caixa a Hilda Vian.

Melas — 2 caixas a ordem, 1 a J. Y. Queiroz & C.

Material electrico — 4 caixas a G. Kyriolos & C.

Materiais — 250 caixas a ordem, 4 volumes a J. M. Coelho & C.

Oleo — 3 volumes a ordem.

Posphoros — 238 volumes a ordem, 104 a L. Barbosa & C., 51 a L. Araújo & C., 52 a J. Meneses & C., 52 a V. de Villa Chan, 50 a D. Rodrigues & C., 50 a O. Filho & C., 50 a S. Junior & C., 50 a A. Fernandes & C., 100 a F. Ferreira & C.

Pilulas — 1 caixa a M. Simões & C., 1 a Faria Irmãos & C.

Perfumarias — 1 caixa a E. Brack & C., 5 a M. Colaco & C., 2 a ordem, 1 a A. Setton, 1 a A. E. & Filhos.

Pás — 2 volumes a Azevedo & C.

Papel — 3 fardos a F. Caminha, 12 a ordem.

Queijos — 10 caixas a Almeida & C., 20 a Duboux & C., 30 a H. Rodrigues.

Sala — 2 rolos a Manoel Soares.

Saude da mulher — 37 caixas a M. Simões & C.

Tecidos — 1 volume a M. Silva & C., 1 a Andrade Maia & C., 1 a A. Amorim & C., 2 a D. Loureiro & C., 1 a Almeida Maia & C., 1 a A. Lopes & C., 1 a M. Lima & C., 10 a A. de Brito & C., 1 a A. A. dos Santos.

Taleo — 2 caixas a E. Black & C.

Tintas — 5 caixas a A. Silva & C., 11 a S. Moreira & C., 7 a R. M. Costa & Filhos, 5 a E. Osvaldo.

Vermouth — 20 caixas a ordem.

Zephire — 1 caixa a A. Rodrigues & C.

## Encomendas

Amostras — 1 volume a Carlos de Araújo, 1 a D. Franco & C., 1 a A. Rodrigues & C.

Artigos diversos — 1 caixa a Krauser & C.

Fazendas — 1 volume a L. S. Vi.

Panel — 1 volume a R. M. Costa & Filhos.

Xarope — 1 caixa a F. Irmãos & C., 1 a A. O. Cavalcanti, 1 a S. M. Simões & C.

Carga do governo

Material telegraphico — 29 volumes ao chefe do districto.

Carga de Victoria

Cam — 50 sacos a ordem.

Farinha de mandioca — 800 sacos a ordem.

Tonéis galvanizados — 20 a B. & Canetti.

Carga da Bahia

Charutos — 2 caixas a Azevedo & C., 3 a Moreira & C.

Camisas — 1 caixa a E. Cavalcanti.

Ceroulas — 1 caixa a A. Rodrigues & C.

Cavalleo — 1 ao dr. B. Araújo.

## A senhora está doente? Tem colicas Uterinas?

EM 2 HORAS LHE ALIVIARA, A

# FLUXOSEDATINA

Licenciado pela Saude Publica, sob n.º 67 em 28 de Junho de 1915

## O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS

Emprega-se com vantagem nas colicas uterinas, mesmo de partos por ser energico calmante, e na insuficiencia menstrual, flores brancas, corrimentos, sendo estas duas ultimas affecções muito communs nas moças anemicas.

E' muito efficaç nas incommodos proprios das senhoras, sendo usada com optimos resultados nos Hospitais e Maternidades.

A VENDA EM TODO O BRASIL

Excerto de laranjeiras — 12 caixas ao dr. B. de Araújo.  
Movels — 4 volumes ao mesmo.  
Objectos de uso — 4 caixas ao mesmo.

Mercadorias — 2 caixas a Agencia em Recife.

Carga de Macaé

Cocos — 1 caixa a H. Cardoso & C.

Flo — 1 fardo a ordem.

Carga de Leixões (Baldacção)

Vinho — 10 caixas a Agencia em Recife.

Carga de Antuerpia (Baldacção)

Vinho — 3 caixas a Agencia em Recife.

Barcaça nacional Licção, entrada de Mamanguá e praia da Conceição em 28 e consignada a A. Lundgren & C.

Cocos — 12.000 a ordem.

Observação

O rebocador de pesca ingles Southern Flower, entrado de Las Palmas em 28 do corrente, não trouxe carga para este porto.

Barca nacional a vapor Itamaracá, entrada de Rio de Janeiro (directo) em 25 e consignada a Ulysses de F. Correia.

Acido — 2 caixas a J. Jurgens & C., 10 a C. S. A. Electricidade.

Azul — 4 caixas a J. Jurgens & C.

Automovel — 1 caixa a J. M. Oliveira.

Chlorureto — 60 tambores J. Jurgens & C.

Formicida — 1 caixa a Cunha & Rodrigues.

Livros — 1 caixa a R. M. Costa & Filhos.

Laminas — 6 caixas a F. X. Queiroz Pereira.

Machina — 1 caixa a J. G. Cast.

Motors — 2 caixas a D. O. Porto.

Mudanças — 1 caixa a F. X. G. Pereira.

Material photographico — 1 caixa a J. Jurgens & C.

Oleo — 50 toneladas a Anglo Mexicano.

Palha — 1 caixa a D. A. Cavalcante.

Pedra hume — 50 barricas a J. Jurgens & C.

Lancha nacional Davinha, entrada de Pitrhu e Goyanna em 28 e consignada a J. Solano & C.

Lenha — 18 toneladas a ordem.

Observação

O vapor nacional Taubaté, entrado de Santos e escala no dia 25 do corrente, não trouxe carga para este porto.

Barcaça nacional Guanabara, entrada de Parahyba em 24 e consignada a J. Solano & C.

Assucar — 550 sacos a ordem.

Hyale nacional Noel, entrado de Areia Branca em 24 e consignado a Azevedo Fernandes & C.

Sal — 68.120 kilos a ordem.

Vapor nacional Jaguariba, entrado de Areia Branca em 23 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Sal — 900 sacos aos consignatarios.

Vapor ingles Sheaf Spear, entrado de Tampico e escala em 24 e consignado a Anglo Mexicano.

Carga de Tampico

Gazolina — 5.000 caixas a Anglo Mexicano.

Kerosene — 19.000 caixas a Anglo Mexicano.

Vapor americano Copey, entrado de Baltimore e escala em 24 e consignado a Julius Von Sohsten & C.

Carga de Philadelphia

Oleo — 155 barris e 125 caixas a ordem.

Carga de Jacksonville

Bren — 600 barricas a F. Irmãos & C., 500 a S. Irmãos & C., 500 a ordem, 200 a W. Sons & C.

Mercadorias — 1 box contendo, 6 caixas a Leão & C.

Vapor nacional Commandante Vasconcellos, entrado de Parahyba, em 24 e consignado a Octavio Penido Burnier.

Linha — 18 caixas a C. A. F. Mercantill.

Vapor nacional Prudente de Moraes, entrado de Manóas e escala em 24 e consignado a Octavio Burnier.

Carga de Manóas

Tomels vazios — 15 a P. Pinto & C.

Encomendas

Films — 1 caixa a L. S. Ribeiro & C., 1 a A. C. Cavalcante.

Carga do Pará

Borracha — 1 caixa a Hugo Palangola.

Chocolates — 1 caixa a Almeida & C., 11 a A. Lasalvia & C.

Madeira — 78 amarrados a Milillo Bivar.

Reguas — 78 amarrados a ordem.  
Taboas — 58 amarrados a ordem.  
Carga do Maranhão  
Carga de Fortaleza  
Peixe — 5 volumes a Baptista & G.  
Armarinho — 2 caixas a ordem.  
Papeis — 1 caixa a The W. Tele.

## MOVIMENTO DO PORTO

DIA 31

Entradas:  
Southampton e escala — 13 dias — Vapor ingles Arizana, de 9.144 toneladas, comandante J. G. K. Cheret, equipagem 319, carga varios generos; a Mala Real Inglesa.

Bremenhaven e escala — 122 — G. lera allemã Grassherring Elisabeth, de 721 toneladas, comandante D. Hunoldt, equipagem 205, carga varios generos em transito; a Herm. Stoltz & Comp.

Antuerpia e Cardiff — 28 dias — Vapor nacional Mandu, de 4.152 toneladas de cerviço; a Octavio Penido Burnier.

Maragogy — 2 dias — Lancha nacional Rosa da Penha, de 15 toneladas, mestre João Antonio dos Santos, equipagem 3, carga 18.000 cocos a J. R. Santos.

Saídas:  
Buenos Aires e escala — 20 dias — Vapor ingles Arizana, comandante J. G. K. Cheret, carga varios generos.

Porto Alegre e escala — Vapor nacional Itabera, comandante Ernest G. Purdy, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 24 embarcações a vela com procedencia dos diferentes portos do litoral desta Estado e foram despachadas para os mesmos portos 24 embarcações.

## VAPORES A CHEGAR

Mes de Fevereiro

"Itaguassu" do sul a . . . . . 1  
"Entre Rios" da Europa a . . . . . 2  
"Zeelandia" do sul a . . . . . 2  
"Drechterland" da Europa a . . . . . 2  
"Maranguape" do sul a . . . . . 2  
"Victoria" do sul a . . . . . 2  
"Itajuba" do sul a . . . . . 2  
"Itapui" do norte a . . . . . 2  
"Affonso Penna" do norte a . . . . . 2  
"Alalala" do sul a . . . . . 2  
"Itaipu" do norte a . . . . . 2  
"Madera" da Europa a . . . . . 2  
"Wasgenwald" da Europa a . . . . . 2  
"Recife" do norte a . . . . . 2  
"Gelria" da Europa a . . . . . 2  
"Curvello" do sul a . . . . . 2  
"Andes" do sul a . . . . . 2  
"Parnahyba" da America a . . . . . 2  
"Hamel" da Europa a . . . . . 2  
"Bernini" de New York a . . . . . 2  
"Aracaju" do sul a . . . . . 2  
"Hornfels" do sul a . . . . . 2  
"Aurigny" da Europa a . . . . . 2  
"Campeiro" do sul a . . . . . 2  
"Avon" da Europa a . . . . . 2  
"Campeiro" do norte a . . . . . 2  
"Joazeiro" do sul a . . . . . 2  
"Tirpitz" da Europa na 1ª quin- . . . . . 2

## VAPORES A SAIR

Mes de Fevereiro

Rio de Janeiro e escala "Beldin" a . . . . . 1  
Santos e escala "Entre Rios" a . . . . . 1  
Parahyba "Itaguassu" a . . . . . 2  
Pavandri e escala "Affonso Penna" a . . . . . 2  
Manóas e escala "Maranguape" a . . . . . 2  
Pará e escala "Itajuba" a . . . . . 2  
Amsterdã e escala "Zeelandia" a . . . . . 2  
B. Aires e escala "Drechterland" a . . . . . 2  
Porto Alegre e escala "Itapui" a . . . . . 2  
Pará e escala "Victoria" a . . . . . 2  
Rosario e escala "Wasgenwald" a . . . . . 2  
Rio de Janeiro e escala "Madera" a . . . . . 2  
B. Aires e escala "Itaipu" a . . . . . 2  
B. Aires e escala "Gelria" a . . . . . 2  
S. Francisco e escala "Recife" a . . . . . 2  
Hamburgo e escala "Curvello" a . . . . . 2  
B. Aires e escala "Tirpitz" na 1ª quin- . . . . . 2

Santos e escala "Parnahyba" a . . . . . 2  
Southampton e escala "Andes" a . . . . . 2  
Rosario e escala "Hamel" a . . . . . 2  
Avonmouth e escala "Aracaju" a . . . . . 2  
Santos e escala "Bernini" a . . . . . 2  
Bremen e escala "Hornfels" a . . . . . 2  
Cabello e escala "Campeiro" a . . . . . 2  
Portos da Europa "Guichen" a . . . . . 2  
Hamburgo e escala "Joazeiro" a . . . . . 2  
P. Alegre e escala "Campeiro" a . . . . . 2  
Amsterdã e escala "Flandria" a . . . . . 2  
Bordeaux e escala "Mosella" a . . . . . 2  
Santos e escala "Itacava" a . . . . . 2  
Southampton e escala "Arizana" a . . . . . 2  
Portos da Europa "Forbin" a . . . . . 2  
Gará e escala "Rio Amazonas" a . . . . . 2  
B. Aires e escala "Almanzora" a . . . . . 2

**TOSSE?**



Algumas colheitas de  
**"GRINDELIA"**  
**Oliveira Junior.**  
Acalmam e curam  
em pouco tempo

ANCORADOURO INTERES  
Vapor ingles "Norseman", appare-  
lhos telegraphicos.  
Vapor ingles "Settler", descarrega-  
ndo.  
Vapor nacional "Mandu", descarrega-  
ndo.  
Gallera allemã "Grassherring"  
Elizabeth," carregada.

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

"A Companhia possui no Rio de Janeiro  
armazens geraes a disposição de seus embarcadores e reco-  
hedores para offeito de warrants".

## LINHA SUL E NORTE

## ITAJUBA

Sahe sabado, 2 do corrente para:  
Cabello, Mossoró, Fortaleza, São  
Luiz e Belém.

## ITAPUI

Sahe domingo, 3 do corrente para:  
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio  
Grande, Pelotas e Porto Alegre.

## ITAGUASSU

Sahe sabado, 2 do corrente para:  
Parahyba.

As passagens encomendas sãman-  
te sã reservadas até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

## EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque sãman-  
te sã reservadas até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

## PASSAGENS

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.

Os volumes contendo valores sãman-  
te sã reservados até a ante-pre-  
sentação dos conhecimentos e despachos  
Federal e Estadual.











## CINE-THEATRO MODERNO

HOJE — Cadeiras, 1\$100 — Ingresso para camarotes, 2\$200 — HOJE

## VAGABUNDO REGENERADO

Portentoso drama da "GOLDWIN", encerrando uma forte lição de moral e grandes ensinamentos sociais

São cinco actos deslumbrantes, interpretados pelo applaudido artista

WILL ROGERS

AMANHÃ E DOMINGO

## VERGONHA

Vibrante e tremendo romance de acção dramática. Um espectáculo sem precedentes, trazendo o máximo de emoções no maior expoente de grande arte.

Uma super-produção FOX-FILM, interpretada maravilhosamente pelo querido artista

JOHN GILBERT

## QUARTA-FEIRA

Pauline Frederick

A maior das interpretes dos sentimentos da dor feminina, em sua consagração máxima, a emocionante super-produção da GOLDWIN

## A RÉ MYSTERIOSA

## POLYTHEAMA

DOMINGO:

## Nada é Impossível

Interessante drama de amor da "UNIVERSAL SPECIAL ATTRACTION", desenvolvido em cenas de uma naturalidade admirável

São seus interpretes os queridos artistas: EARLE WILLIAMS e ELINOR FAIR

PREÇOS: — Senhoras e crianças, \$800 — Cavalheiros, 1\$100

## IDYLLIO DEMOCRATICO

Sumptuoso drama da GOLDWIN, em 5 monumentais actos, interpretados pelos queridos artistas MADGE KENNEDY e JOHN BOWERS e mais o extraordinário film natural TERREMOTO NO JAFÃO onde se vê quão horrível foi esta catastrophe

Início do super-pyramidal film de aventuras policiaes intitulado:

## O antro do Demonio

sendo seus principais interpretes os denodados artistas ANN LITTLE, JOSEPH GIRARD e LEONARD CLAPHAN

AMANHÃ:

## A CARTOMANTE

Quantas vezes, leitor, já não foste á casa de uma destas criaturas que predizem o futuro? Pois terás mais uma oportunidade Indo ver ALICE LAKE a linda e fascinante estrella da "METRO", nestes cinco actos deslumbrantes e mysteriosos.

## HELVETICA

## CINE - THEATRO

HOJE — Ingresso, 1\$100 — Crianças, \$800 — HOJE



Uma scena do film A VERDADE

AVISO — Este film só será exhibido no "Helvetica", seguindo no proximo sabbado para Maceló.

## A VERDADE

Pungente drama de amor e sacrificio extrahido da celebre obra de EMILIO ZOLA.

A VERDADE A primeira Super-produção Franceza da grande fabrica "Lo Film d'Art" interpretação magistral dos renomados astros da COMEDIA FRANCEZA:

EMMY LYNN, MAURICE RENAUD e OLIVER

A VERDADE E' um film deslumbrante onde se póde admirar a Paixão Voraz, o Sacrificio e o sentimentalismo de uma extrema eposos

A VERDADE E' um magestoso capolav o'o onde vereis as loucuras que commette um esposo, pensa de que aquella a quem elle dera o seu nome e o seu amor lhe é infiel.

A VERDADE Tem scenas de requintado luxo. Este film nos mostra a vida da alta sociedade tal qual ella é, com os seus actos extravagantes, regidos tão somente pela ambição do desvalio do Luxo e da Grandeza.



## Anti-Echymosis Faral

E' o crime preferido pelas senhoras e senhorinhas, pois faz desaparecer rapidamente SARDAS, ESPINHAS, CRAVOS, RUGAS, PANNOS, SINAES DE BEXIGA, ASPEREZAS e MANCHAS de qualquer natureza. A' venda em todas pharmacias, drogarias e perfumarias. Conseguir ter uma bella pelle, usando o Anti-Echymosis Faral.

Avisamos aos nossos distintos amigos e freguezes que **A SERIE N. 33** terá início no sabbado, dia 2 de Fevereiro. RESTAM POUCAS VAGAS! INSCREVAM-SE HOJE MESMO! Club de Relogios e Joias do Regador da Marinha

O mais antigo e preferido! RUA NOVA, 223

## Terreno no Espinheiro

Vende-se um terreno no Espinheiro, á Rua da Hora n.º 199 (antigo 19), com 50.50 metros de fundo por 13 metros de frente, arborizado, cacimba, perto do bond.

Informações com o srn. J. TAVARES, Escriptorio do "Diário".

## Coração, Rins — Asthma

O especifico, é o CACTUSGENOL, aprovado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados, cançãos, palpitações, urinas escuras, dores nos rins, nephrites, areias, asthma, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardios renaes, bronchite asthmatica. Deposito: CASA HUBER, rua Sete n.º 61—Rio; e em Recife Davino Sobral &amp; C.ª, Avenida Marquez de Olinda e Montenegro &amp; C.ª, rua Marechal Floriano n.º 270.

App. D. N.º S. P. em 7 — 6 — 916 — Sob n.º 13.

## The World Auxiliary Ins. Corp. Ltd.

SEGUROS

MARITIMOS  
TERRESTRES

AGENTES GERAES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO

Alberto Fonseca &amp; Cia.

Caixa postal, 84  
End. Teleg. "OTREBLA"  
TELEPHONE, 1964

Av. Marquez de Olinda 122 — Torres

RECIFE

## Theatro do Parque

EMPRESA AMERICAO LUCAS

COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS E REVISTAS  
FUNDADA NO THEATRO S. PEDRO DO RIO DE JANEIRO EM 1914

EXCURSÃO BA-TA-OLAN

SEXTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1924

1.ª representação da magistral revista em 2 actos e 15 quadros

Ai seu Me... llo

Original de MARIO FLOREAL, musica de SURIANO ROBERTO

1.ª PEÇA DO GENERO BA-TA-OLAN

Deslumbrante guarda-roupa e magestosa montagem

Preços do costume

Imposto de caridade á cargo do publico.

Bilhetes á venda no deposito da "Caxias"

## PRO-SANEAMENTO

As fogas liqulfactoras "TANCO" em cimento armado, approvadas pelas autoridades sanitarias são mais perfeitas, mais baratas e muito mais resistentes do que as de tijolo. Preço desde Rs. 120000. Para installações completas. Fabrica "Tanco" rua da Saude n.º 132.

O MELHOR LAXANTE  
DIURETICO E  
DISSOLVENTE  
DO ACIDO  
URICO  
CONTRA  
A GOTTA  
DIABETES  
RHEUMATISMO  
DOENÇA DE BRIGHT

Lto. n.º 126 em 19—7—917.

DENTISTA  
DR. FRAGA ROCHAEspecialista no tratamento da pyorrhea alveolar (supuração da gengiva), anodontismo e queda dos dentes). O mais completo gabinete dentario do Recife.  
Importante: 407 — 1.ª andar  
TELEPHONE N.º 739

## GRADE DE METAL

Para balcão de escriptorio. Precisa-se de comprar cerca de sete metros.

Avenida Marquez de Olinda, 222 — 1.ª

## TINTURAS

Para cabellos, Loção Brilhante, Fígado, Negrita Oriental e Juventude, encontra-se sempre á venda na PERFUMARIA UNIVERSAL  
RUA DA IMPERATRIZ N.º 357

ILEGIVEL